

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOTURISMO EM ÁREA NATURAL: UM ESTUDO DE CASO NO MIRANTE CAMPING E LAZER NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA - MT

*Elaine Ferreira de Almeida*<sup>1</sup>  
*Josué Ribeiro da Silva Nunes*<sup>2</sup>

### RESUMO

*Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da educação ambiental em área natural e identificar como as atividades ecoturísticas praticadas no Mirante Camping e Lazer podem intervir na sensibilização ambiental dos visitantes, proprietários e funcionários. O Mirante está localizado em área rural no alto da Serra Tapirapuã, apresentando 30Km do município de Tangará da Serra, apresentando uma área de 52,5 alqueires. O local recebe turistas desde 2005 e conforme observação feita no empreendimento notou-se uma estrutura fisicamente adequada para receber turistas e o desenvolvimento de atividades ecoturísticas como a caminhada por trilhas e observação panorâmica de paisagens. Os trabalhos de campo deram início em março de 2007, a fim de estabelecer um contato com os proprietários e no período de março a abril de 2008 foram aplicados 27 questionários. Desses questionários 23 foram aplicados aos visitantes e quatro aos proprietários e funcionários. Essa divisão ocorreu para analisar a percepção ambiental em diferentes visões (visitante e administração). Nos resultados pôde-se perceber que o Mirante é um lugar bastante frequentado por famílias e casais e que essas pessoas estão, em sua maioria, tentando fugir do estresse provocado pelo trabalho e pela vida na cidade, vendo no mirante um refúgio de muita tranquilidade.*

### PALAVRAS CHAVE

*turismo na natureza, percepção ambiental, atividades ecoturísticas.*

1 Graduada em Ciências Biológicas pela Unemat.

2 Professor da área de Ecologia da Unemat

## **ENVIRONMENTAL EDUCATION AND ECOTURISM: A STUDY CASE IN A CAMPING SITE IN THE CITY OF TANGARÁ DA SERRA – MT**

### **ABSTRACT**

*This study aimed to demonstrate the importance of environmental education in natural area and identify how the ecoturistic activities practiced in Mirante Camping e Lazer, may intervene in the environmental awareness of visitors, owners and employees. The Mirante, is located in a rural area on top of the Serra Tapirapuã, it is approximately 30Km of the municipality of Tangará da Serra, presenting an area of 52.5 bushels. The site receives tourists since 2005, according whit the observations made in venture, it was noted a structure physically appropriate to receive tourists and the development of such as hiking trails and observation by overview of landscapes. The work of field began in March 2007 to establish a contact with the owners and the period from March to April 2008 was applied 27 questionnaires. Of these questionnaires 23 were applied to visitors and four with the owners and employees. That division was to examine the environmental awareness in different visions (visitor and administration). The results showed that the Mirante is a place much frequented by families and couples and that these people are mostly trying to flee the stress caused by work and for life in the city, seeing the lookout a haven of much tranquility.*

### **KEYWORDS**

*tourism in the nature, environmental perception,  
ecoturistic activities.*

## Introdução

O aumento da procura de áreas naturais para atividades de lazer e/ou turismo, vem ampliando a necessidade de estudos relacionados a esse assunto, servindo como suporte para a conservação da biodiversidade (SANTOS, 2005).

A natureza como uma propriedade a ser resguardada, tem conseguido, recentemente, tamanha estima nos processos de decisão nas diversas esferas de poder e, cada vez mais, a Educação Ambiental tem sido uma condição importante na implementação de ações transformadoras que conduzam, concretamente, ao desenvolvimento sustentável. A inserção da educação ambiental nas atividades ecoturísticas desenvolvidas em áreas naturais é um bom exemplo dessas ações transformadoras. As mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente somente ocorrerão quando a sociedade em geral tiver assimilado, conscientemente, a idéia de harmonizar as preocupações e valores dos indivíduos com os problemas concretos da proteção à natureza, num contexto integrado e associativo entre sujeito e objeto (homem-natureza) (COSTA e COSTA, 2005).

Foi necessário acontecer um desgaste excessivo nos ecossistemas para que fossem criadas leis, definindo atitudes necessárias à utilização racional da natureza e sua proteção. Ao propor a utilização de áreas naturais para desenvolver atividades de caminhada, contemplação, análise e interpretação de paisagens, apresenta-se em seu exterior o resgate de sentimentos como o amor, respeito e união com a natureza, além da prática da cidadania com pessoas de diferentes faixas etárias, idades e condições socioculturais (SANTOS, 2005).

Com o aumento da pressão global sobre os recursos naturais, atividades como o ecoturismo, têm se tornado um aliado na conservação do meio ambiente, além de representar uma alternativa econômica. Se desenvolvida adequadamente, a atividade causa baixo impacto ambiental e cultural (MPE, 2002).

O ecoturismo é uma forma sustentável de turismo, que focaliza principalmente a experiência e o aprendizado na natureza. Ocorre principalmente em áreas naturais e deve contribuir para

conservação ou preservação dessas áreas (FENNELL, 2002).

Segundo o Decreto N<sup>o</sup>. 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002 que regulariza a Lei N<sup>o</sup>. 9795 de 27 de abril de 1999, que estabelece políticas para a educação ambiental não-formal através de ações práticas e educativas direcionadas à sensibilização da sociedade a respeito dos assuntos ambientais e também a organização e participação em defesa da qualidade da natureza, sendo ainda incentivada pelo poder público através do ecoturismo e de atividades que visem a conservação do meio ambiente.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a importância da Educação Ambiental (EA) em área natural e identificar como as atividades ecoturísticas realizadas no Mirante Camping e Lazer podem intervir na sensibilização ambiental dos visitantes.

## **Material e métodos**

### **Área de estudo**

Este trabalho foi realizado no empreendimento Mirante Camping e Lazer, localizado na MT 358, KM 22, no Alto da Serra Tapirapuã em Tangará da Serra, Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil. (Figura 1).

Os proprietários vêm buscando a transformação da área em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) há alguns anos. Contudo, devido à falta de informação somada ao excesso de burocracia, a tarefa tem se demonstrado extremamente difícil, provocando-lhes desânimo. A empresa recebe turistas desde abril de 2005, porém sua história começa a mais ou menos há dez anos quando os atuais titulares da terra adquiriram a propriedade, que na época era destinada à pecuária e à agricultura de arroz. A extensão total da área é de 52.5 alqueires. Dos quais 18,5 são destinados a preservação. Durante dez anos esse espaço foi se reconstituindo naturalmente (90%) e com a ajuda dos donos que plantavam mudas de algumas espécies vegetais nativas do Cerrado de Mato Grosso. Hoje os turistas podem visitar essa área através das trilhas que passam por dentro da vegetação.



**Figura 1.** Imagem de satélite do Mirante Camping e Lazer de Tangara da Serra – MT. Fonte: Google Earth (2003).

O local possui um mirante com vista da Serra Tapirapuã; oferece os serviços no sistema *day-use*, e hospedagem em pousada com 7 (sete) apartamentos equipados com ar condicionado/ventilador, TV e frigobar, possui um quiosque coberto com cozinha para utilização dos clientes e realização de eventos, o estacionamento é ao ar livre e embaixo de árvores, os banheiros coletivos (masculino e feminino) são limpos e atendem a demanda, mas não são adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. Há uma piscina adulta e infantil, muito bem tratada e limpa, a quadra de vôlei é de areia e já possui rede armada. O campo de futebol é grande, gramado e bem iluminado. A área para camping é toda gramada, aparada e limpa. Possuem alguns bancos de alvenaria espalhados pelo local, que servem como paradas para descanso e também para admirar o local. Há também um grande

lago artificial de uso impróprio para banho e que e que atualmente é usado como tanque de peixe. Possui trilhas por dentro da área de recuperação, que não têm sinalização e oferecem risco considerável a quem não conhece os caminhos.

Pelo Mirante passa o rio Angelim que vai descer no paredão formando a cachoeira que pode ser vista no Hotel Primavera (município de Nova Olímpia).

A pesquisa teve como base a observação direta extensiva, realizada através do questionário que, segundo GIL (1991) “é um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”.

Algumas vantagens desse tipo de instrumento para coleta de dados é que há maior liberdade no preenchimento dos dados, há menos risco de o pesquisador induzir na resposta e há um período maior para responder (MARCONI, 1986).

Os trabalhos de campo foram iniciados em março de 2007, a fim de estabelecer um contato com os proprietários, para mostrar o conteúdo e a importância da pesquisa e pedir autorização para a realização do trabalho dentro da propriedade. De maneira geral não houve resistência por conta dos donos da propriedade. As primeiras visitas para estudo e levantamento de dados foram agendadas juntamente com os proprietários levando-se em consideração os dias mais favoráveis para eles. Depois de sanada todas as dúvidas em relação ao conteúdo e objetivos do projeto, os donos assinaram um formulário para licença de pesquisa no Mirante Camping e Lazer, Tangará da Serra – MT (anexo I).

Juntamente com a administração e funcionários do local responsáveis pela manutenção e por todas as atividades desempenhadas no empreendimento foram aplicados quatro questionários, com base em dezoito questões (anexo II) com a finalidade de saber o que a atual gestão entende por educação ambiental e ecoturismo e verificar de que maneira estas atividades estão sendo desenvolvidas.

Para identificar e analisar as atividades ecoturísticas oferecidas no Mirante Camping e Lazer foram realizadas duas visita *in loco* para observação e descrição do empreendimento.

A fim de saber o que os visitantes entendem por educação ambiental e meio ambiente e o que o local oferece como contribuição para uma possível sensibilização ambiental dos visitantes, foi aplicado durante um mês e somente aos fins de semana, quando há fluxo de turistas, um questionário (anexo III) com quatorze questões, dividido em duas etapas, sendo a primeira aplicada logo que o pesquisado chegava ao Mirante (ENTRADA) e a outra aplicada antes do visitante sair do local (SAÍDA).

Para o preenchimento do questionário foram abordadas vinte e três pessoas.

Os dados coletados foram tabulados com a finalidade de demonstrar os problemas relacionados à questão ambiental, analisando até que ponto a atividade ecoturística desenvolvida no Mirante poderá sensibilizar a comunidade para questão da preservação do meio ambiente.

## **Resultados e discussão**

### **Identificação das atividades ecoturísticas oferecidas no Mirante Camping e Lazer de**

#### **Tangará da Serra**

O que pôde se observar no local foi o que Costa (2002) chama de “ecoturismo *light*”, que é uma modalidade do ecoturismo que proporciona uma atividade de baixo ou nenhum impacto ao ecossistema visitado.

Atividades como fotografias e filmagens amadoras, observação de animais, caminhada contemplativa, caminhadas por trilhas de interpretação na natureza e observação panorâmica de paisagens, foram as atividades observadas no Mirante e que podem ser chamadas de modalidade ecoturísticas segundo Costa (2002).

De acordo com Andrade (2005), ao observar uma paisagem em um Mirante o visitante necessita de uma plataforma que lhe proporcione segurança. Sendo esta uma das estruturas apresentadas pelo empreendimento.

Com relação às trilhas interpretativas, Andrade (2005) comenta que as áreas que elas atravessam devem possuir grande diversidade biológica. Há somente uma trilha interpretativa do Mirante possuindo aproximadamente 500m de extensão sendo que a maior parte do seu percurso é realizada em chão batido. No lugar é sabido da existência de fauna e flora variada, porém essa diversidade ainda está sendo estudada por alguns pesquisadores e estudantes que realizam trabalhos científicos na natureza local não sendo possível ainda afirmar a variedade de espécies vegetais e animais encontrados no empreendimento.

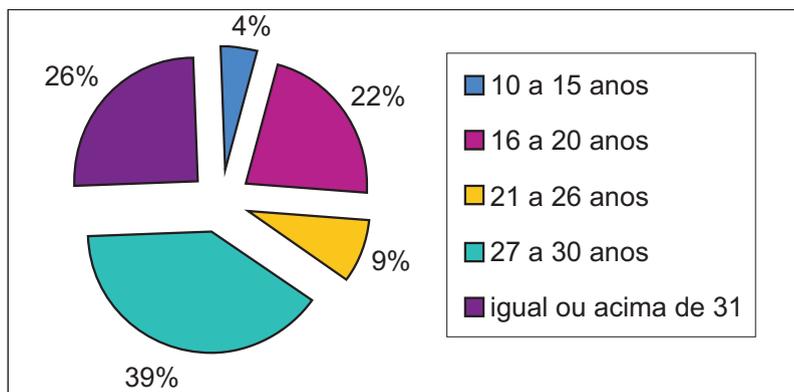
Ainda em relação às trilhas, Andrade (2005) destaca que para se construir uma trilha devem ser levados em consideração três fatores: drenagem, ultrapassagem de corpos d'água e contenção da erosão. No Mirante para a construção de aproximadamente 50m do início da trilha levou-se em consideração o fator drenagem. Para não alterar o padrão de circulação da água foi feita uma trilha elevada do chão com corrimão, que é uma estrutura que protege e auxilia o visitante, quando há desníveis acentuados.

Um outro aspecto importante é a sinalização das trilhas, que de acordo com Andrade (2005 *apud* PROUDMAN, 1997) “é necessário visando à segurança do excursionista e dos recursos de área atravessada pelas trilhas”. Nesse aspecto o empreendimento deixa muito a desejar, pois não só as trilhas, mas o local em si não possui placas de informação ao turista, deixando que o mesmo descubra por conta própria o que existe no local.

### **Caracterização dos questionários dos turistas**

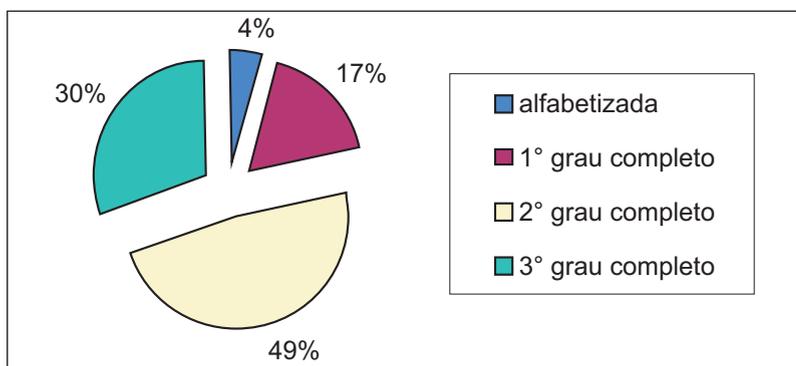
Foram aplicados 23 questionários para turistas que visitavam o local no período de março a abril de 2008. Houve predominância do sexo feminino com 57% dos turistas e 43% pertenciam ao sexo masculino, sendo que os turistas eram em grande maioria compostos por famílias e casais. Fato este que pode ser explicado devido à propaganda que o empreendimento veicula na mídia local e que é direcionada para a família.

A faixa etária dos participantes ficou distribuída da seguinte forma: 39%, está entre 27 a 30 anos, 26% tem idade igual ou acima de 31 anos, 22% está entre 16 a 20 anos, 9% entre 21 a 26 e os 4% restante está entre 10 a 15 anos, percebe-se, portanto, que predomina entre os visitantes do local jovens em momento de grande poder de decisão, pois constituem a camada que toma e tomará decisões importantes para a manutenção dos ambientes naturais de nosso país (Figura 2).



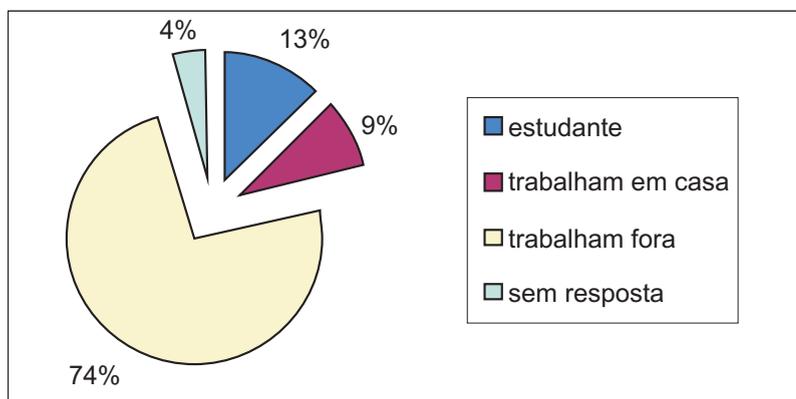
**Figura 2.** Faixa etária dos turistas que visitaram o Mirante no período de março a abril de 2008.

No que diz respeito ao nível de escolaridade a maioria 48%, diz possuir o 2º grau completo, 31% já concluiu o 3º grau, 17% respondeu que tem o 1º grau completo e apenas 4% disse ser apenas alfabetizado. Percebe-se que o grau de escolaridade dos visitantes é muito bom, pois 79% destes já concluíram o ensino médio e a faculdade o que ressalta mais uma vez a importância da sensibilização desse tipo de turista com elevado poder de decisão para as questões ambientais (Figura 3).



**Figura 3.** Escolaridade dos turistas que visitaram o Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

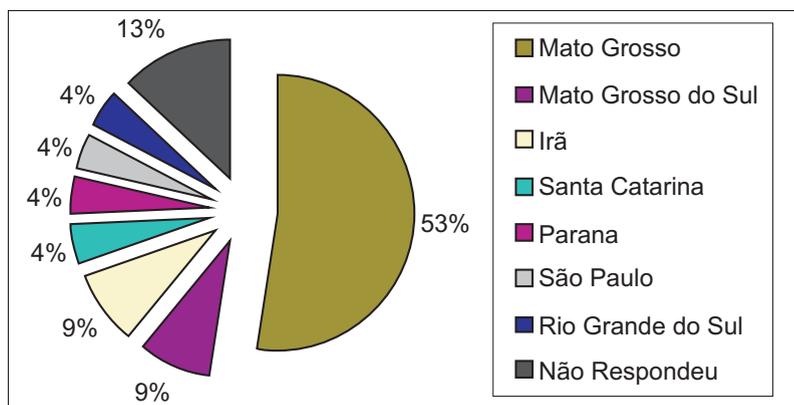
De acordo com os pesquisados constatou-se que uma parte bastante significativa, 74%, possui uma atividade ocupacional remunerada, 13% somente estuda e 9% tem atividade ocupacional não remunerada. O restante, 4%, não respondeu a pergunta (Figura 4).



**Figura 4.** Atividade ocupacional dos turistas que visitaram o Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

Em relação à origem dos pesquisados pôde-se observar que a maior parte 53% pertence a Mato Grosso, 13% não respondeu. Iran (país) e Mato Grosso do Sul ficaram com 9% cada um.

Os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, tiveram 4% cada de turistas naturais desses lugares. Percebe-se, portanto que a maior parte dos turistas é de Mato Grosso mesmo, fato este que pode ser explicado devido ao empreendimento estar situado na cidade de Tangará da Será, dentro do estado ou ainda o fato de o empreendimento não ser divulgado fora do estado. (Figura 5)



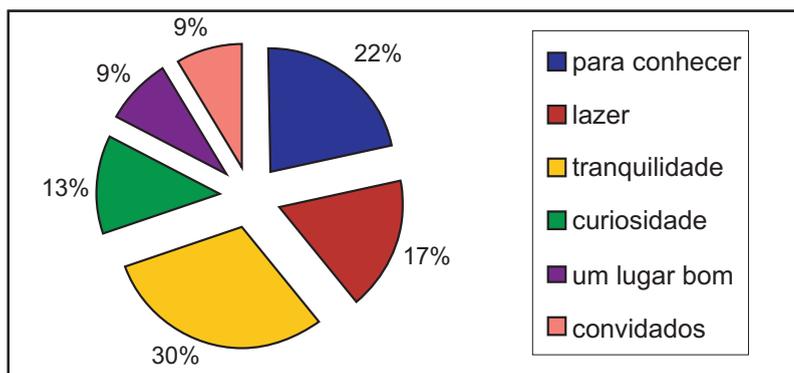
**Figura 5.** Naturalidade dos turistas que visitaram o Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

Dos 23 questionários respondidos, 57% dos turistas nunca haviam visitado o local. O que corrobora o observado na figura 14, com relação à origem dos turistas.

Quando os turistas foram questionados em relação à motivação para visitar o Mirante, a maior parte das pessoas responderem fatores que estão relacionados à paz de espírito, que atualmente tem sido um dos principais motivos para a visita em áreas naturais (Figura 6).

Para Costa (2002) lugares como o Mirante são procurados para aliviar a tensão e o estresse do dia-a-dia o que é possível observar em algumas respostas apresentadas pelos turistas.

“Curtir um pouco aliviar o estresse”  
 “Para relaxar dos trabalhos durante a semana”



**Figura 6.** Motivos apresentados pelos turistas que visitaram o Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

### **Caracterização do questionário dos proprietários e funcionários**

Apenas dois funcionários, um casal que mora dentro da propriedade, juntamente com os donos que residem atualmente em Tangará da Serra, mantêm e administram o estabelecimento.

A faixa etária da administração do local está entre 26 e 50 anos de idade. Dos quatro responsáveis, três possuem outra atividade financeira, sendo que apenas um permanece no local. O proprietário trabalha na construção civil, não sendo, portanto, o Mirante a única e nem a principal fonte de renda.

O nível de escolaridade foi de três para os que têm o 2ª grau completo e um para quem se considera apenas alfabetizado.

Nenhuma dessas pessoas é natural de Mato Grosso. Sendo que dois nasceram em Santa Catarina, um no Paraná e um em São Paulo.

Quanto à disposição dos resíduos sólidos gerado no local, as práticas encontradas foram a de reciclagem plástico, metal e papel e a coleta para o lixão. Que demonstra preocupação com as questões ambientais.

Em relação à disposição final dos efluentes gerados na propriedade 100% dele são canalizados para as fossas sépticas. Com relação ao tipo de tratamento utilizado na água para consumo, foram apresentadas duas respostas. Segundo um dos pesquisados a água não recebia tratamento, pois era “água de poço e de mina”. Já para outro pesquisado a água “não tem tratamento específico, somente cloro”. Não fazendo parte do abastecimento urbano.

Quando questionados se conheciam a proposta de diretrizes para uma política brasileira para o ecoturismo apenas uma pessoa respondeu que sim. Mostrando portanto que os órgãos responsáveis pelo turismo em Tangará da Serra têm trabalhado pouco na divulgação desse tipo de informação, que visa orientar os donos de empreendimentos para a prática do ecoturismo definido por Costa (2002) como uma atividade econômica que promove o uso sustentável dos recursos, buscando a conscientização ambiental e o envolvimento das populações locais.

Segundo os responsáveis existem fatores positivos e negativos em relação ao ecoturismo que praticam (Tabela I), o que foi apontado como negativo é o desrespeito, a degradação e a falta de consciência da população em geral com o ambiente, citando como exemplo o lixo deixado no local pelos visitantes.

Citam como positivo a sensibilização que algumas pessoas desenvolvem ao entrar em contato com áreas naturais de belezas cênicas.

**Tabela 1.** Impactos positivos e negativos de acordo com a concepção da administração do Mirante Camping e Lazer, no período de março a abril de 2008

Nº. de entrevistados	Impactos	Opinião
três	negativos	“Que as pessoas ainda não dão muito valor para a natureza” “As agressões a natureza, principalmente a questão do lixo deixado no local” “Às vezes prejudica o meio ambiente , pois nem todos colaboram para a preservação”
	positivos	“É que já é feito alguma coisa para as pessoas valorizarem mais o meio ambiente” “Uma maior conscientização de que é preciso conservar cada vez mais” “O lucro para os moradores e lojistas do lugar”
um	não respondeu	
<b>TOTAL</b>	<b>quatro</b>	

Para os responsáveis existe solução para o crescente desrespeito a natureza, e citam como isso pode mudar:

“Um ajuda o outro e a educação é fundamental para promover o ecoturismo como forma de preservação”

“Não existe ecoturismo sem educação ambiental”

“Tentar cada vez mais fazer com que as pessoas usem, frequentemente, locais em contato com a natureza sem agredi-la e sim apreciar a suas belezas”

“Conservar e preservar como ele (o ambiente) sempre foi”

## **Meio Ambiente, ecoturismo e educação ambiental**

O meio ambiente é uma realidade tão complexa que escapa a qualquer definição precisa, global e consensual. Acredita-se que mais que entregar uma definição de meio ambiente, é interessante explorar suas diversas representações. Conforme Sauv  (2000 *apud* SATO, 2004) existem v rias percep es a cerca do meio ambiente (Tabela II), por m apenas cinco das sete representações puderam ser percebidas nas respostas dos pesquisados (figura 7).

Com base nas respostas dos pesquisados 29% v  o meio ambiente representado como natureza. Contexto em que o ambiente   compreendido pelos seus aspectos naturais, tendo o homem como mero observador.

A segunda representa o citada pelos pesquisados com 22% apresenta o ambiente como meio de vida que conhecemos como lugar onde trabalhamos, vivemos. Apenas a primeira e segunda representa o foram observadas nas respostas da administra o do local.

Na terceira representa o que coloca o meio ambiente como recurso encontrou-se 19% de respostas dos pesquisados e est  associado a um ambiente de riquezas naturais onde o homem explora para sobreviver.

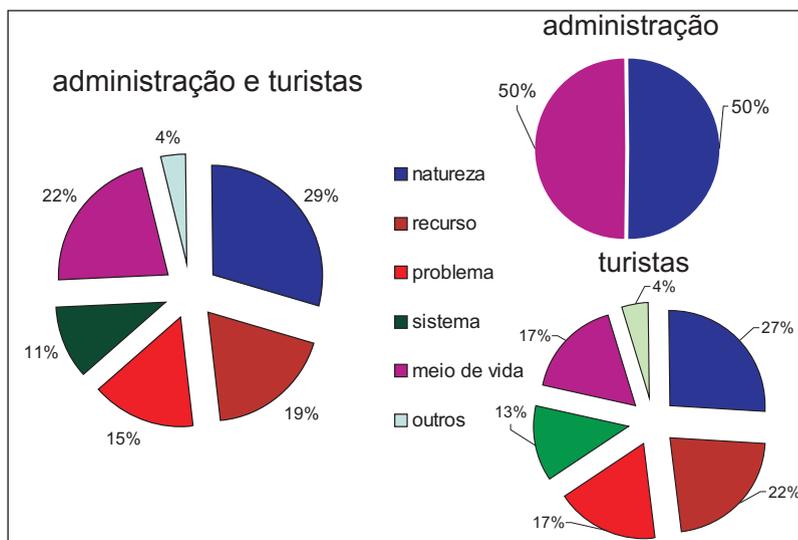
**Tabela 2.** Categorias das representações ambientais. Traduzido e modificado de Sauv e *et al* (2000), por Sato (2004)

Representa�es	Palavras-chave	Problema identificado	Objetivo da EA	Exemplos de estratégias
Natureza que devemos apreciar e respeitar	Preserva�o, �rvores, animais, natureza	Ser humano dissociado da natureza (mero observador)	Renova�o dos laços com a natureza, tornando-nos parte dela e desenvolvendo a sensibilizada para pertencimento	Imersão na natureza "aclimatiza�o", processo de "admira�o" pelo meio natural
Recursos que devemos gestionar	água, resíduos sólidos, energia, biodiversidade	Ser humano usando os recursos naturais de uma forma irracional	Manejo e gestão ambiental para um futuro sustentável	Campanhas, economia de energia, reciclagem do lixo e interface com a Agenda 21
Problemas que devemos solucionar	Contamina�o, queimadas, destrui�o, danos ambientais	Ser humano tem efeito negativo no ambiente e a vida está ameaçada	Desenvolver competências e a�es para a resolu�o dos problemas por meio de comportamentos responsáveis	Resolu�o de problemas, estudos de caso
Sistemas que devemos compreender para as tomadas de decisão	Ecossistema, desequilíbrio ecológico, rela�es ecológicas	Ser humano percebe o sistema fragmentado negligenciando uma visão global	Desenvolver pensamento sist�mico (ambiente como um grande sistema) para as tomadas de decisões	Análise das situa�es, modelagem, exercícios para valida�o dos conhecimentos e busca de decisões
Meio de vida que devemos conhecer e organizar	Tudo que nos rodeia "oikos", lugar de trabalho e estudos, vida cotidiana	Seres humanos são habitantes do ambiente sem sentido de pertencimento	Redescobrir os próprios meios de vida, despertando o sentido de pertencimento	Itinerários de interpreta�o, trilhas da vida e estudos sobre entorno
Biosfera que vivemos junto em longo prazo	Planeta terra, ambiente global, cidadania planetária, visão espacial	Ser humano não � solidário e a cultura ocidental não reconhece a rela�o do ser humano com a terra	Desenvolver uma visão global do ambiente, considerando as inter-rela�es local e global, entre o passado, presente e futuro por intermédio do pensamento cósmico	Valoriza�o e utiliza�o das narrativas e lendas das comunidades autóctones, discussões globais, enfoques da Carta da Terra
Projeto comunitário com comprometimento	Responsabilidade, projeto político, transforma�es, emancipa�o	Ser humano � individualista e falta compromissos políticos com sua própria comunidade	Desenvolver a práxis, a reflexão e a a�o, por intermédio do espírito crítico e valorando o exercício da democracia e do trabalho coletivo	Fórum ambiental com a comunidade, pesquisa-a�o e pedagogia de projetos.

Na quarta representação, o ambiente como problema, obteve 15% das respostas, associando o meio ambiente a problemas ambientais como queimadas, poluição, desmatamento e sendo o homem o principal causador desses impactos.

Na quinta e última representação, com 11% das respostas, o meio ambiente como sistema está associado a um ecossistema existente, mas que ainda é esquecido pelo homem. Os outros 4% foram atribuídos a respostas em branco, respostas incompreensíveis e as pessoas que não souberam responder as perguntas.

Assim sendo é importante lembrar que essas representações devem ser apresentadas como uma extensão de atividades que estimula os aspectos biológicos e sociais dos seres humanos.



**Figura 7.** Conceção sobre meio ambiente da administração e turistas no Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

De acordo com as Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo, a atividade pode ser definida como o segmento do turismo que utiliza, de forma sustentável os recursos naturais, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência

ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (BRASIL, 1994).

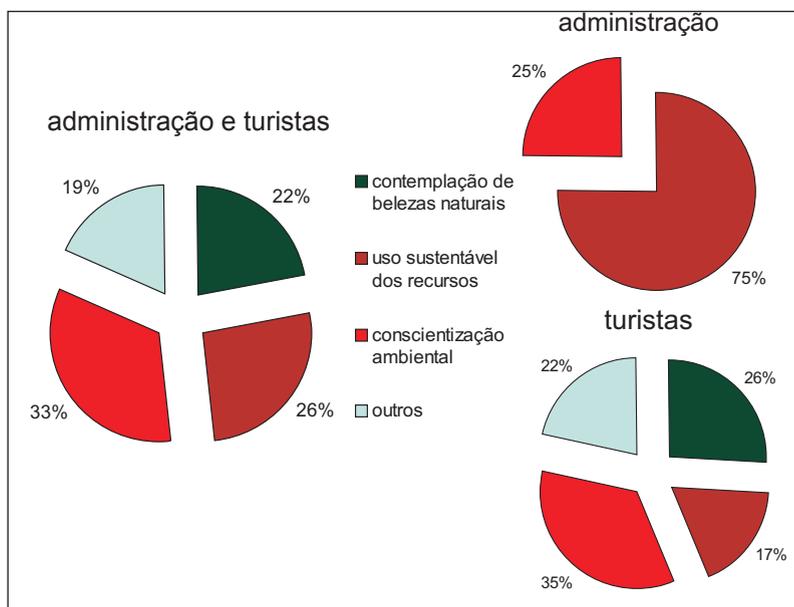
Segundo esses critérios podemos identificar a concepção de ecoturismo tanto para administração quanto para visitantes (Figura 8). Na maioria das respostas 33% podemos identificar que as pessoas pesquisadas relacionam o ecoturismo como uma forma de conscientização ambiental.

Com o distanciamento do ser humano da natureza DORST (1973, *apud* NEIMAN & RABINOVICI, 2002) acrescenta que é necessário resgatar esse envolvimento no sentido de informá-lo da dinâmica dos processos ecológicos, bem como conscientizá-lo para que use sua inteligência na guarda dos recursos não renováveis, pois deles depende sua vida.

Do restante dos pesquisados 26% vê o ecoturismo como uma maneira de poder utilizar os recursos naturais de forma sustentável. 22% somente veem o ecoturismo como a contemplação de belezas naturais. Costa (2002) explica que a contemplação da natureza é o processo mais simples onde o ecoturismo se encontra como parte do turismo, podendo a partir daí promover ações que proporcionem ao ser humano a aproximação com a natureza.

Os 19% tidos como outros, foram atribuídos respostas em branco, respostas incompreensíveis e as pessoas que não souberam responder as perguntas.

É notável que no gráfico referente à administração, o ecoturismo é percebido, com 75%, principalmente pelo uso sustentável dos recursos. Fato que pode estar relacionado com o objetivo de gerar renda atribuída a empresa.



**Figura 8.** Concepção sobre ecoturismo da administração e turistas no Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

A concepção de educação ambiental foi analisada segundo o conceito de TILBURY (1995 *apud* FIORI, 2002) que considera a educação ambiental como educação sobre, no e para o ambiente.

Baseando-se na resposta dos pesquisados foi possível identificar os três conceitos relacionados à educação ambiental (Tabela III). O primeiro, com 52% das respostas dos pesquisados, associa o termo ao conceito de educação sobre o ambiente, como obtenção de informação sobre o ambiente para, a partir daí, criar mecanismos que conservem e preservem a natureza. Estando mais próximo de um domínio cognitivo. O segundo conceito, com 26% das respostas, mostra que a educação é percebida como um processo que desperta valores para um lugar mais apropriado. Se encaixando num domínio mais afetivo (educação no ambiente). O terceiro e último conceito, educação para o ambiente, obteve 11% das respostas dos entrevistados, sendo a educação

apresentada como um instrumento para planejar ações no ambiente. Se enquadrando no domínio mais participativo e ativo.

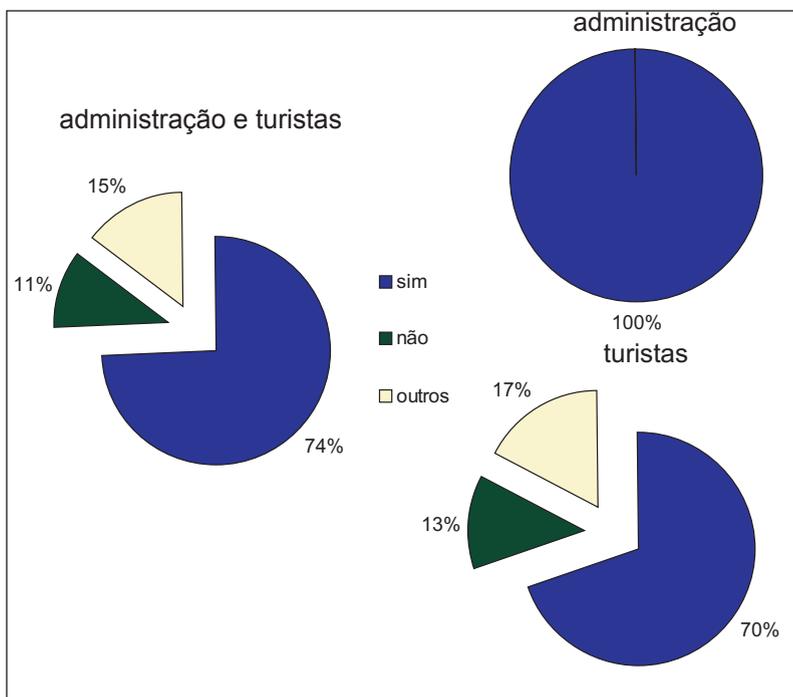
Os outros 11%, foram atribuídos respostas em branco, respostas incompreensíveis e as pessoas que não souberam responder as perguntas.

**Tabela 3.** Concepção sobre educação ambiental da administração e turistas no Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

% da amostra	Propostas para a EA	Algumas citações
52%	Educação SOBRE o ambiente	“Colaborar com a preservação da natureza” “Educar pessoas para preservar o meio ambiente” “Significa preservar a natureza”
26%	Educação NO ambiente	“A educação ambiental para nós é preservar o lugar aonde você está” “Ter consciência que as coisas do ambiente em que vivemos pode acabar”
11%	Educação PARA o ambiente	“Contribuir de forma a melhorar o nosso meio e não a degradação dele”
11%	Respostas incompreensíveis ou que não responderam	
100%	Total	

Quanto à contribuição do ecoturismo para a EA, todos os administradores do local concordam que existe esta relação. Quanto aos turistas, 70% acham que o ecoturismo contribui para a educação ambiental, 13% acha que não contribui.

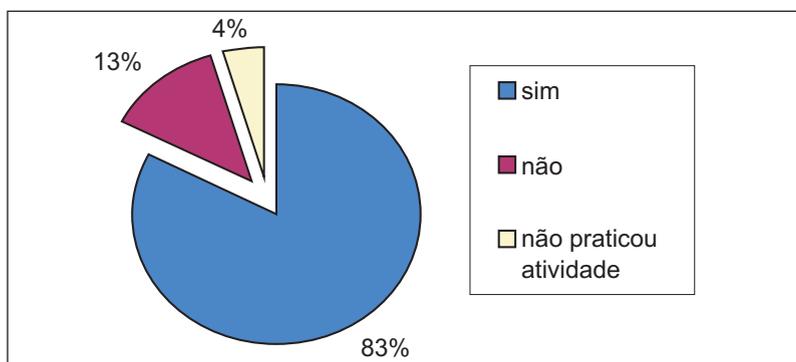
Os outros 11% foram atribuídos respostas em branco, respostas incompreensíveis e as pessoas que não souberam responder as perguntas. (Figura 9)



**Figura 9.** Concepção sobre a contribuição do ecoturismo para a educação ambiental da administração e turistas no Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

### **Caracterização da segunda etapa (SAÍDA) dos questionários dos turistas e últimas perguntas para a administração**

Na saída do local, quando questionados se as atividades realizadas por eles na área haviam permitido pensar e transformar sua postura e conduta em relação ao meio ambiente a maioria expressiva (83%) dos pesquisados responderam positivamente e 13% disseram que não. Os 4% restantes responderam que não praticaram nenhuma atividade (Figura 10). Proprietários e funcionários quando questionados sobre o mesmo assunto, tiveram 100% de respostas afirmativas.



**Figura 10.** Percepção da mudança de comportamento dos pesquisados em relação ao meio ambiente no Mirante Camping e Lazer no período de março a abril de 2008.

Por último, o questionário contemplou uma pergunta sobre o que eles haviam observado no local. Todos os pesquisados, nos dois questionários aplicados (funcionários e visitantes), se sentiram inspirados com o local.

Estavam entre as respostas apresentadas nos questionários, frases como:

“Paisagens lindas que traz inspiração a nossa vida”

“A natureza é verde, é pura, ela é vida”.

“A natureza transmite paz às pessoas”.

“Eu observei aqui uma paz e o meio ambiente bem preservado”

“A natureza é maravilhosa”

### **Considerações finais**

Com essa pesquisa pode-se dizer que o Mirante Camping e Lazer de Tangará da Serra – MT é um local bastante utilizado por turistas que possuem um nível de renda médio e que a maior parte dessas pessoas procuram o lugar como refúgio das atividades corriqueiras e monótonas do dia-a-dia. Essas pessoas vão ao Mirante buscando encontrar na natureza a paz de espírito que não acham na cidade.

A modalidade de ecoturismo observada no local foi o que Costa (2002) chama de “ecoturismo *Light*”, que é uma modalidade do ecoturismo que proporciona uma atividade de baixo ou nenhum impacto ao ecossistema visitado.

No entanto, o empreendimento ainda precisa de políticas ambientais que possam melhorar o envolvimento do turista com a natureza. Algumas estruturas básicas como placas informativas que não foram encontradas no empreendimento poderiam servir como um instrumento de sensibilização, pois as pessoas passariam a conhecer melhor a paisagem, a cultura e o ecossistema do local que estão visitando.

A educação ambiental não é trabalhada no local da maneira proposta pelo ProNEA porém, é perceptível o respeito e o apreço que os responsáveis pelo local têm pela natureza, faltando somente a iniciativa do poder público para colaborar na capacitação desses empreendedores e na produção de projetos que visem a utilização de forma sustentável do meio ambiente e, principalmente, o aprendizado do valor da natureza.

Quanto à contribuição do ecoturismo para a educação ambiental, tanto os administradores do local quanto os turistas concordam que essa contribuição existe e que é válida para transformar a postura das pessoas em relação à natureza.

---

## Referências

---

A cidade de Tangara da Serra, Tangara da Serra, 2007. Disponível em: <<http://www.tangaradaserra.mt.gov.br/cidade.asp>>. Acessado em 26 de maio de 2007.

ANDRADE, Waldir Joel de. *Ecoturismo no Brasil*/ Rita Mendonça, Zysman Neiman (organizadores). Bueri, SP: Marlone, 2005.

AMÂNCIO, C. O da G. *O ensino a distância da Educação Ambiental direcionado para o Ecoturismo: o caso do curso de especialização por tutoria a distância em ecoturismo da UFLA/FAEPE*. In: PEDRINI, AG (Org.) *Ecoturismo e Educação Ambiental*, 2005.

BRASIL. *Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo*. Brasília, EMBRATUR, 1994, 48 p.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004

COSTA, Patrícia Cortez. *Ecoturismo*. São Paulo: Aleph, 2002.

COSTA, V. C. da & COSTA, N. M. C da. *Educação Ambiental pelo Ecoturismo, em Unidades de Conservação: uma proposta efetiva para o Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB)-RJ*. In: PEDRINI, AG(Org.) *Repensando o Ecoturismo a luz da Educação*, 2005.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: Princípios e Práticas*. 5° ed - São Paulo: Gaia, 1998.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: Princípios e Práticas*. 6° ed - São Paulo: Gaia, 2000.

DIAS, Genebaldo Freire. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2006

DIAZ, Alberto Pardo. *Educação Ambiental como Projeto*. 2° ed – Porto Alegre: Artmed, 2002.

FENNELL, David A. *Ecoturismo*. São Paulo: contexto, 2002.

FIORI, Andréia De. *Ambiente e educação: abordagens metodológicas da concepção ambiental de uma unidade de conservação*. São Carlos: UFS-car, 2002. Dissertação de Mestrado.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ECOTURISMO: *Programa melhores práticas para o ecoturismo – MPE*. Rio de Janeiro: Traço Design , 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IRVING, M. de *A Educação Ambiental como premissa ao desenvolvimento do ecoturismo*. In: VASCONCELOS, F. P. (Org.) *Turismo e Meio Ambiente*. Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 1998b, p. 295-302.

MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. São Paulo: Atlas, 1986.

Ministério do Meio Ambiente, disponível em: <<http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20>>. Acessado em 25 de maio de 2007.

NEIMAN, Z. & RABINOVICI, A. (Org.) *Meio Ambiente, Educação e Ecoturismo*. São Paulo, Manole, 2002.

PEDRINI, A de G. Em busca da Educação Ambiental no (eco)turismo brasileiro; um ensaio. I Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação, de 3 a 5 de outubro de 2005. *Anais...* CD-ROM.

ProNEA. Programa nacional de educação ambiental – ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria da Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

REIGOTA, Marcos. *O que é Educação Ambiental*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTOS, Nara Rejane Zamberlan dos. *Avaliação social e ambiental da Floresta Nacional de Canela (RS) como subsídio ao ecoturismo e educação ambiental*. Santa Maria, 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal de Santa Maria.

SATO, Michele. *Educação Ambiental*. São Carlos: Rima, 2004.

SORRENTINO, Marcos. *A educação ambiental no Brasil*. 2007. Disponível em: <[http://www.pr.gov.br/meio\\_ambiente/edu\\_brasil.shtml](http://www.pr.gov.br/meio_ambiente/edu_brasil.shtml)>. Acessado em: 10 de jul. 2007.